

ÉTICA EM CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO SOBRE O FIM DA VIDA

Introdução: Conceito em cuidado paliativo (CP) é entendido como um cuidado sistêmico e integrados voltado para indivíduos em condições terminais, considerando o estado físico, psicossocial e espiritual de cada um e dos seus familiares, proporcionando dentro do que é possível, uma qualidade de vida. As questões éticas sobre a vida e a morte, a abordagem multidisciplinar, o morrer como processo natural é um desafio ao entendimento, ao limite e da compreensão de como se deve ajudar clientes em estado terminal. **Objetivos:** Conhecer sobre os cuidados paliativos, adquirir habilidades teóricas em CP, aprender a proporcionar melhor qualidade de vida para pacientes terminais e seus familiares, compreender uma abordagem de assistência médica ao paciente sem possibilidades de cura. **Métodos:** O projeto partiu de uma revisão literária, na qual foi realizado uma pesquisa efetivada nas bases de dados de Scientific Electronic Library (SCIELO) e PubMed, para a busca das obras. Foram utilizadas as palavras – chaves presentes nos descritores como: “Cuidados Paliativos”, “Ética e moral em Cuidados Paliativos”, “Amenização de sofrimento”, durante a busca foram selecionados e lidos nas línguas inglesa e portuguesa, o critério de inclusão da revisão incluiu livros, artigos publicados no período de 2010 a 2023. Foram selecionadas 30 literaturas e dessas a revisão foi composta por 18 literaturas, o processo de exclusão retirou texto semelhantes ou que não acrescentaram novidades a escrita do material até naquele momento consultado. **Resultados:** Vale ressaltar que a difusa conceituação de cuidados paliativos ainda se mostra vigente na sociedade atual, visto que é notória a deficiente assistência oferecida aos pacientes dependente de atenção paliativa, uma vez que prevalece uma visão pautada na finitude da vida, ao invés de se preconizar o suporte aos pacientes em sua integralidade. A falta de capacitação de profissionais que atuam no manejo direto dos pacientes, assim como a importância de se reestruturar o modelo abrange para além dos princípios éticos de beneficência, não maleficência, autonomia e justiça. É percebido que, quando foi viabilizada a dignidade do paciente de se viver com o mínimo de agravos, observou-se crescente melhora em seu bem-estar físico, emocional, social e espiritual. **Considerações finais:** Os cuidados paliativos têm conquistado seu espaço gradativamente, ao implementar precocemente, desde o diagnóstico da doença terminal, é possível entender e gerenciar de forma mais eficaz as mudanças físicas e psicológicas que surgem no final da vida. A relação medico –paciente adquiri grande importância, pois

o limite da possibilidade terapêutica não representa o fim da relação, mas sim a continuidade desta, de uma forma mais próxima, com base no respeito à dignidade. A inclusão da família no processo de cuidado, mesmo após o falecimento do paciente, demonstra um compromisso contínuo com o bem-estar e o apoio emocional de todos os envolvidos.